

## **ENSAIO BIBLIOGRÁFICO**

### **UM NOVO GUIA PARA A HISTÓRIA DO ANTIGO TERRITÓRIO DO GUAIRÁ: “GUARANÍES Y JESUÍTAS EN TIEMPO DE LAS MISIONES: UNA BIBLIOGRAFÍA DIDÁCTICA”<sup>1</sup>**

FRANCISCO SILVA NOELLI<sup>2</sup>

Os estudiosos dos Guarani e das Missões Jesuíticas na Bacia Platina novamente foram brindados por Bartomeu Melià, em colaboração com Liane Maria Nagel, com mais um importante livro. Desta vez foi publicado um completo guia de referência sobre as publicações e documentos produzidos entre 1553 e 1995. Esta obra vem contribuir para a ampliação de um trabalho anterior de Melià, “O Guarani: uma bibliografia etnológica”, feita em parceria com Marcos Vinícios de Almeida Saul e Valmir Francisco Muraro, (Melià, Saul & Muraro, 1987).

Ambos os livros devem ser consultados em conjunto, pois, além de conterem a mais ampla lista de obras históricas, etnológicas, lingüísticas, arqueológicas, artísticas e biomédicas, contextualizam o leitor em relação às principais temáticas e linhas de pesquisa sobre os Guarani e as Missões da antiga Província do Paraguai. Ao mesmo tempo, propiciam uma breve noção do estado em que se encontram as pesquisas nestas diversas áreas.

---

<sup>1</sup>. Atual oeste paranaense.

<sup>2</sup>. Prof. da Universidade Estadual de Maringá/Doutorando em Ciências Sociais - UNICAMP.

Com 306 páginas, o livro foi editado em 1995 pelo Centro de Estudios Paraguayos “Antonio Guash” (CEPAG), de Asunción, e pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus de Santo Ângelo - RS. Foram incluídas 63 ilustrações que apresentam mapas do período missioneiro e atual; portadas e páginas de livros; iconografias que retratam imagens de santos, índios Guarani, cenas do cotidiano nas reduções; planos, fachadas, maquetes e plantas arquitetônicas. Há um índice onomástico e um índice cronológico que visam à rápida localização do assunto de interesse, pois as referências não foram ordenadas alfabeticamente, mas separadas em diversas temáticas.

Um aspecto importante do livro, digno de nota, é a maneira como ele foi ordenado, visando a orientar o iniciante diante da imensa estante onde está a bibliografia sobre os Guarani e as Missões. Para os autores a pergunta “qué hay que leer para conocer las Misiones?” é básica para iniciar os estudos sobre as missões. Esta ordenação garante uma economia importante de tempo, pois, considerando a enorme quantidade de títulos existentes, conduz objetivamente o leitor que está começando ao domínio das obras fundamentais em cada temática. E, ao mesmo tempo, também encaminha para as obras que complementam e detalham os temas mais amplos.

Um outro aspecto relevante de “Guaraníes y Jesuítas” é a abalizada e criteriosa avaliação crítica das publicações, especialmente para os iniciantes, pois o conjunto da bibliografia abriga um larga quantidade de trabalhos oportunistas e superficiais, carentes de critério científico. Esta característica dos textos e notas explicativas de Melià e Nagel, bem além de uma mera listagem de títulos, em um primeiro momento é um alerta para a qualidade científica das publicações e, posteriormente, possibilita ao leitor um caminho para contextualizar criticamente o que está pesquisando.

O livro foi dividido em duas partes, contendo 21 itens ou temas principais de pesquisa, com o objetivo de “mostrar la singular vitalidad de la continua y repetida lectura del fenómeno de las Reducciones de Guaraníes del Paraguay y ofrecer una guía para orientarse en los diversos aspectos que ya fueron contemplados por investigadores, estudiosos y publicistas”. Todos os itens são precedidos por textos de apresentação que resumem seus conteúdos.

## Primeira Parte

A primeira parte, que segundo os autores é a mais “troncal”, trata no item 001 das **Bibliografías e historiografía** consideradas por Melià e Nagel como fundamentais. Este item apresenta os guias bibliográficos gerais e específicos, importantes tanto por seus arrolamentos quanto pelas avaliações críticas que contêm. Alguns são importantes por indicarem as bibliotecas e arquivos históricos onde podem ser encontrados diversos títulos, muitos deles raros e de difícil acesso. Além disso, também é apresentada uma lista de endereços de centros de pesquisa que tradicionalmente têm desenvolvido investigações sobre os Guarani e as Missões.

O item 002 apresenta um conjunto de **Fuentes contemporáneas**, divididas em 1) papéis vários; 2) cartas ânuas, crônicas, expedições e viagens; 3) descrições da vida e sistema das Reduções. Trata-se do conjunto de documentos publicados, onde estão baseadas a maior parte das pesquisas já realizadas, acompanhados de proveitosos comentários, apresentando aos iniciantes as principais fontes de informações sobre os Guarani e as Missões. Esta coletânea inclui as melhores publicações e edições de documentos, tanto pelo tratamento paleográfico quanto pelas cuidadosas transcrições dos textos antigos. Além disso, estas coletâneas documentais propiciam uma série de indicações sobre conjuntos documentais que ainda não foram publicados.

O item 003 inclui as **Síntesis históricas**, divididas em 1) fontes principais; 2) sínteses modernas gerais; 3) sínteses regionais; 4) sínteses em obras gerais; 5) fontes complementares. As fontes principais são as obras históricas que foram escritas durante o período reducional, em alguns casos, pelos próprios missionários. As demais foram escritas após o término das missões do Paraguai, realizando tanto sínteses históricas como contextualizando uma série de questões relativas a elas. Paralelamente, como notaram Melià e Nagel, uma análise conjunta dessas obras revela a maneira “de historiar”, propiciando um interessante campo de comparações entre aspectos teórico-metodológicos e diversas problemáticas que interessaram os estudiosos ao longo dos últimos 300 anos.

O item 004 apresenta o conjunto de trabalhos sobre as **Tendencias ideológicas en la interpretación de las misiones**. Além das lista de obras, este item possui um breve comentário sobre a postura

extremamente tendenciosa e moralista que orienta uma quantidade significativa de trabalhos publicados, inclusive alguns que conquistaram um importante espaço no meio acadêmico. Como dizem os autores, são livros sobre as missões “que ora las exaltaba como lugar de utopía, ora las presentaba como el reducto de un gobierno tiránico; una utopía que podía haber existido o un infierno que nunca hubiera tenido que haber existido”. Essa avaliação, que freqüentemente aparece no conjunto da extensa obra de Melià, vem contribuindo decisivamente para alertar os iniciantes sobre esses posicionamentos e para a melhoria da qualidade crítica da produção historiográfica recente.

## Segunda Parte

O item 1.00 arrola o conjunto de obras que abordam histórica, sociológica e etnologicamente **El indio Guaraní**. Apesar da significativa quantidade de trabalhos existentes, ainda se conhece muito pouco sobre o principal sujeito das Missões do Paraguai, assim como a vida cotidiana nas reduções e regiões de contato com os europeus. Como dizem Melià e Nagel, a historiografia missionária “suele ofrecer de los indios Guaranés figuras muy estereotipadas”. Entretanto, como está indicado nos comentários deste item, os últimos anos vêm revelando uma série de estudos que procuram evidenciar quem era a “principal” motivação da existência das missões.

O item 2.00 contém o conjunto de obras sobre **El Paraguay colonial**, onde se pode contextualizar as missões na “História” do seu tempo, pois, lamentavelmente, muitos autores trataram da questão desvinculando as missões jesuíticas dos demais eventos que ocorreram paralelamente a sua duração. Melià e Nagel procuram chamar a atenção para as obras que integraram as missões ao contexto de sua época, indicando alguns dos problemas a serem investigados.

O item 3.00 apresenta os trabalhos sobre **Los jesuítas en el Perú, en el Brasil y en el río de la Plata**. Assim como no caso dos Guaraní, apesar da quantidade de publicações existentes, ainda se conhece muito pouco sobre os jesuítas, havendo muito mais estereótipos hagiológicos do que biografias orientadas por métodos históricos. Não há dúvida a respeito das atividades da Companhia de Jesus, porém ela ainda está para ser avaliada com maior profundidade antropológica, histórica, sociológica e política. Pode-se dizer, também, que é necessário incluir as

informações biomédicas sobre os padres, pois maioria era portadora de doenças letais para as populações indígenas, fatalmente devastadas por uma série de epidemias introduzidas por eles ao longo da duração das missões.

O item 4.00 é relativo a **Las reducciones: período fundacional**, trazendo as principais obras da primeira fase das missões e considerando ação franciscana, anterior a dos jesuítas. São estudos que mostram as regiões onde foram fundadas as reduções, a cronologia, as principais personagens e alguns dos eventos, objetivos e legislações que regiam estas atividades. Melià e Nagel chamam a atenção para o pouco que ainda se conhece sobre este período e para a necessidade de se desenvolver mais pesquisas.

O item 5.00 é composto pela bibliografia sobre **El bandeirismo de captura**, apresentando tanto trabalhos que justificam positivamente a ação bandeirante quanto os que as consideram negativamente, cujo conjunto consiste mais em textos de juízo de valores do que estudos históricos. Entretanto, vários desses trabalhos são importantes pelos apêndices documentais e pelas referências a documentos publicados ou ainda depositados em arquivos. Por outro lado, os autores fazem menção a nova geração de pesquisas que vêm sendo publicadas e que contêm abordagens com objetivos renovados de pesquisa, que estão repensando a ação bandeirante diante de questões econômicas, sociais e políticas dos séculos XVI e XVII. A questão em torno da eficácia das bandeiras ainda não foi satisfatoriamente respondida, especialmente em relação ao processo de captura. Como é que agrupamentos pouco numerosos de paulistas e índios aliados conseguiam dominar as populações Guarani maiores e bem organizadas militarmente? No meu entender, uma das respostas passa pela consideração da ação epidêmica, que devastava, desorganizava e combalia os sobreviventes, facilitando as razias dos paulistas.

O item 6.00 trata das publicações a respeito de **Los padres Antonio Ruiz de Montoya, Roque Gonzáles de Santa Cruz y otros jesuítas**. Em que pese o nível mais profundo de detalhes, devido à especificidade deste grupo de obras, de maneira geral elas apresentam as mesmas características mencionadas acima no item 3.00. Montoya e Roque Gonzáles foram figuras extraordinárias, assim como outros missionários, mas ainda não foram analisados biograficamente por uma perspectiva que efetivamente os contextualizasse historicamente.

Destaco a necessidade de se repensar a questão dos mártírios, que nunca foi analisada com uma perspectiva antropológica e fora da perspectiva de historiadores cristãos e/ou preconceituosos, relativizando o encontro de culturas tão distintas.

O item 7.00 apresenta as obras sobre o **Urbanismo y arquitectura misionera**, publicadas desde o início do século XVIII até o presente, tratando tanto de questões históricas como de arquitetônicas e urbanísticas propriamente ditas. Como é assinalado pelos autores, a maioria das obras recentes foram motivadas por trabalhos de consolidação das “ruínas” dos centros urbanos, bem como por estudos arqueológicos relacionados à consolidação e aos estudos urbanísticos. É importante considerar que essas publicações dizem respeito apenas às reduções que sobreviveram à ação bandeirante ou às que foram fundadas após os ataques bandeirantes, com a mudança de suas antigas sedes para outras regiões. Ainda se conhece muito pouco a respeito das edificações da zona rural, das construções nas áreas de criação de gado, dos postos nas fronteiras, das zonas de extração de erva-mate, portos e estradas. Também é necessário mencionar - e o mesmo vale para as obras do item 4.00 citado acima - que a maioria das reduções fundadas no século XVII ainda não foram localizadas geograficamente, havendo muito mais especulação do que pesquisas de campo realizadas com o objetivo de encontrá-las. Apenas as pesquisas documentais e da cartografia de época não são suficientes para localizá-las, pois na maioria dos casos os jesuítas não forneceram dados precisos. A única possibilidade de encontrá-las e conhecê-las urbanisticamente será a através da realização de pesquisas arqueológicas orientadas pelos dados encontrados na documentação.

O item 8.00 arrola as publicações sobre o **Sistema económico de las misiones**, constituídas por obras meramente especulativas, sobre o “comunismo” e “socialismo” nas missões, bem como por trabalhos que realizaram pesquisas gerais e específicas sobre a economia nas missões. Pode-se considerar esta como uma das temáticas que já possui uma estrutura geral razoavelmente conhecida, ainda que pese a falta de uma perspectiva mais antropológica e sociológica para avaliar devidamente como se sobrepuseram os sistemas econômicos indígena e ocidental.

O item 9.00 é composto pelos trabalhos sobre **La sociedad misionera: aspectos socio-culturales**, dividido em: 1) a língua Guaraní; 2) educação; 3) artes plásticas; 4) música e teatro; 5) bibliotecas

e imprensa; 6) hábitos e costumes; 7) ciências. É onde se concentram os poucos estudos sobre alguns aspectos da vida cotidiana, com ênfase na vida cultural e na transmissão de conhecimentos europeus entre os Guarani. Poucos documentos de época, como os de Montoya, Sanchez Labrador e Pedro Montenegro, nos fornecem um volume considerável de informações consistentes sobre a cultura Guarani e sua presença dentro das missões. Ao mesmo tempo, ambos os conjuntos contribuem para que se possa perceber a complexidade do contexto missionário, poucas vezes considerada de fato pelos pesquisadores.

O item 10.00 é relativo a **La sociedad misionera: aspectos religiosos**, dando relevo para o conjunto de obras que superaram, pelo menos parcialmente, a abordagem etnocêntrica das questões em torno da religiosidade e da cristianização dos Guarani, pois a maioria “se han limitado generalmente a repetir y comentar las descripciones dos cronistas de época, sin profundizar demasiado las cuestiones teológicas, litúrgicas y pastorales que subyacen en tal modo de vida”. Além disso, foram realizados poucos trabalhos com um viés antropológico, especialmente para analisar como é que os Guarani se deixaram reduzir por homens que pregavam a negação de elementos centrais de sua cultura, como a poligamia, antropofagia e as beberagens coletivas.

O item 11.00 contém os estudos sobre **La demografía de las misiones; evolución y crisis**, que ainda estão iniciando e, como escreveram Melià e Nagel, “no son de se extrañar ni la perplejidad de los investigadores ni la diferencia en sus resultados”. Esta questão, excetuando os estudos preliminares de Melià e os mais aprofundados de Ernesto Maeder, ainda é praticamente desconhecida, principalmente para as décadas que antecederam o início das missões e a primeira metade do século XVII. Além da necessidade de se realizar censos na documentação existente, é necessário, à luz das metodologias da demografia histórica da atualidade, que se analise todo o contexto histórico e a situação de contato relativas aos territórios de domínio Guarani, especialmente a ação das epidemias. A pesquisa arqueológica deverá ter um papel importante, tanto para a demografia como para a definição das doenças, principalmente em relação às regiões onde as informações históricas são inexistentes ou escassas.

O item 12.00 apresenta as obras a respeito de **Las misiones dentro del estado colonial**, dividido em três partes: 1) instituições; 2) governo civil; 3) fronteiras. Os autores chamam a atenção para o fato de

que as missões não constituíam um “Estado dentro de um Estado”, mas que partilhavam de legislações básicas e que se deve estudá-las contextualizando-as em relação às colônias espanholas. Da mesma forma, em relação às questões de fronteira, especialmente por estarem localizadas em zonas limítrofes entre Portugal e Espanha, Melià e Nagel mencionam a importância de análises que contemplem os contextos geopolíticos.

O item 13.00 mostra uma lista de conjuntos documentais e estudos históricos sobre **El Tratado de Madrid (1750) y la guerra guaraníca**. De acordo com os autores, a bibliografia sobre o tema, “originada ya com panfletos y pezas apologéticas del tiempo de los sucesos, y la que se fue produciendo com los años en el intento de aclarar o explicar su sentido, es simplemente enorme”. É uma temática que, apesar do volume de estudos já produzidos, ainda está aberta à análises geo-políticas, históricas, biográficas, econômicas, antropológicas, geográficas e sociológicas.

O item 14.00 apresenta os trabalhos e documentos sobre **La expulsión de la Compañía de Jesús de las reducciones de Paraguay (1768)**. Temática que atraiu diversos interesses, historiográficos e especulatórios, segundo os autores, contém basicamente estudos sobre “el modo y las circunstancias como se llevó a cabo la expulsión de los Jesuítas de las Reducciones”. Poucos desses trabalhos “se refieren al momento que tantas consecuencias iba a tener en toda la vida colonial de la región y que sin duda fue brecha para grandes modificaciones culturales y geopolíticas en la región”.

O item 15.00 arrola publicações a respeito de **Las misiones después de los jesuítas**, dividido em: 1) fontes principais, 2) viajantes e visitantes. De acordo com os autores, a bibliografia produzida sobre a temática é notável, produzindo pesquisas de boa qualidade. De modo geral, quase todos tratam das mudanças administrativas, legislativas, materiais e humanas que ocorreram na região das missões, especialmente com a remoção, eliminação física e assimilação praticamente total dos Guarani. Trabalhos que estão em fase de elaboração no Rio Grande do Sul, vêm mostrando que na periferia dos “sete povos” ainda vivem vários remanescentes dos Guarani missioneiros.

O item 16.00 contém os títulos relativos a **Arqueologia** “missioneira”, desenvolvida nas últimas 3 décadas. Trata-se de um conjunto de estudos vem contribuindo decisivamente para detalhar

aspectos da vida cotidiana nas reduções, bem como para contribuir para o conhecimento do uso do espaço, urbanismo, arquitetura, cultura material, organização social, atividades econômicas e de outros elementos. É um campo de trabalho com excelentes perspectivas, cuja a crescente produção revela uma considerável diversidade de objetos de pesquisa.

O item 17.00, fechando o livro, trata das publicações com a intenção de divulgar ao público em geral aspectos genéricos sobre as missões, denominado **Visita a las misiones**.

## **Conclusão**

Observando os 21 itens contemplados no livro, pode-se concluir que Bartomeu Melià e Liane Maria Nagel realizaram uma efetiva, crítica e lúcida contribuição ao estudo dos Guarani e das Missões Jesuíticas. Como instrumento de orientação à pesquisa, cuja virtude maior é oportunizar seguras opções aos iniciantes, a exemplo d'**O Guarani: uma bibliografia etnológica**, deverá naturalmente assumir um destacado lugar na frondosa “árbol” bibliográfica sobre essas temáticas.

A volumosa soma de títulos serve, ainda que indiretamente, para alertar àqueles que pretendem pesquisar sobre os Guarani e as missões: é necessário conhecer e estudar o máximo possível de trabalhos existentes! Isto é exclamado, pois, infelizmente, ainda é muito comum no meio acadêmico a publicação de trabalhos com revisões parciais e incompletas. Ao mesmo tempo, é necessário que o estudioso esteja plenamente inteirado das possibilidades teórico-metodológicas contemporâneas das diversas disciplinas científicas que podem viabilizar o desenvolvimento de suas pesquisas. Caso isto não ocorra, continuará havendo subprodutos moralistas e incompletos para engrossar a seção de títulos que lamentavelmente poluem a vasta bibliografia existente e que redundam em desperdício de energia e tempo de pesquisa.

Bartomeu Melià e Liane Maria Nagel acertaram em cheio, mais uma vez, proporcionando para a comunidade de estudiosos experientes e iniciantes uma valiosa obra para conhecer ainda mais os Guarani e das Missões do Paraguai.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MELIÀ, Bartomeu; SAUL, Marcos Vinícios de Almeida & MURARO, Valmir Francisco. O Guarani: uma bibliografia etnológica. Santo Ângelo: Fundação Nacional PróMemória/ FUNDAMES, 1987.

MELIÀ, Bartomeu & NAGEL, Liane Maria. Guaraníes y jesuítas en tiempo de las Misiones: una bibliografía didáctica. Asunción/ Santo Ângelo: CEPAG/URI, 1995.

**REVISTA DE HISTÓRIA REGIONAL 2(2): 201-210, 1997.**